

Empenham-se em violento combate pela posse de Santi Quaranta as tropas gregas e italianas

Para que haja paz no Natal

"Temos o direito de esperar por uma tregua na Sagrada Noite"

APPELLO DE PIO XII

CIDADE DO VATICANO 3 (U. P.) — E' o seguinte o texto integral da circular que o Papa Pio XII dirigiu aos bispos dos países beligerantes, pela qual os autoriza a celebrar a tarde a missa do Natal, ao mesmo tempo em que deixa transparecer a esperança de que haja uma tregua nesse dia:

"Visto que o actual conflito causa ruína e morte, não somente aos exércitos combatentes, mas, também, entre os pacíficos cidadãos, inspirados por nosso paternal affecto para com todos os povos, nada queremos deixar de fazer do que possa levar pelo menos consolo espiritual, aqueles que passam por soffrimentos de todo genero, em consequencia da guerra.

Ao aproximar-se o Natal, affligidos o pensamento de que em muitos lugares não será possível realizar sem perigo os ritos proprios da noite de Natal. Em muitas nações, apesar das luzes das cidades, villas e povoações, para que estejam menos expostas aos ataques aereos. Em consequencia permitimos que a missa de meia-noite da véspera do Natal seja celebrada a tarde.

Permittimo-nos, no entanto, esperar que, pelo menos nessa noite santa e no dia santo haja uma tregua entre os beligerantes, já por iniciativa espontanea ou por algum accordo. E' de esperar que o clamor das armas não perturbe o ajuizo da harmonia e da paz, que será commemorado nos sagrados templos e que a effusão de sangue humano não obscureça a beleza da celebração das horas dedicadas a celebração das mesmas.

CONCESSOES DA IGREJA

Em todo o caso, os fiéis não deixarão de render graças a Deus, depois de uma deliberação, decidida, em virtude de nossa autoridade apostolica, decretar de modo especial a concessão de indulgencias e de indulgencias de guerra, em virtude da existencia de condições nas regiões em que estão em vigor as regulamentações de guerra, permitimos que cada bispo conceda a missa de Natal, que usualmente se celebra a meia noite, seja celebrada durante a tarde em todas as igrejas primarias, metropolitanas, cathedraes, collegias e parochias, de modo que, em conclusão da sagrada cerimonia e ao momento do adagamento das luzes, medite regular espaço de tempo.

Os bispos podem conceder também tal autorização a outras igrejas e capellas, que, em virtude de costume secular ou immemorial, ou em virtude de algum privilegio, ou privilegio de celebrar o sacrificio eucaristico durante a véspera do Natal. Entretanto, essa concessão não possa, em nenhuma das igrejas e capellas que não gozam de tal privilegio.

2. — Antes da missa acaima permitida, poderão ser recitadas as orações, começando se necessario, ao meio dia.

3. — Os sacerdotes que usam esta concessão ao poderão celebrar duas missas no dia seguinte, e deverão jejuar desde a noite-anite, como de costume.

4. — Os sacerdotes que façam uso de este privilegio, deverão abster-se de tomar qualquer alimento ou bebida durante as quatro horas anteriores ao começo da celebração da santa missa, durante a tarde da véspera do Natal.

5. — Os fiéis que participarem do sacrificio eucaristico, poderão participar da santa missa, com a condição de que tenham confessado e jejuado durante quatro horas antes.

Entretanto, não poderão participar da santa missa do dia seguinte. Queremos ordenar que tudo o que estabelecemos neste modo proprio seja levado a effecto, apesar de qualquer coisa em contrario, por qualquer autoridade, secular ou ecclesiastica, em qualquer parte, em 1.º de dezembro de 1940, anno segundo de nosso pontificado. — Pio XII.

RESERVA

LONDRES 3 (A. P.) — Até este momento não se registou nenhuma tregua ao apello de tregua feito pelo Papa Pio XII, para comemorar o Natal.

BOA DISPOSIÇÃO NO REICH
BERLIN 3 (A. P.) — A manifestação do desejo do Papa Pio XII de que uma tregua espontanea, por occasião do proximo Natal, seja observada em todos os "frontes" teve nos circulos autorizados alemães a replica de que Japão, as forças armadas da Alemanha têm procurado perturbar o "Dia Santo" do Nascimento de Christo. Lembra-se esse circulo que no ultimo Natal, na Frente Occidental, houve estagnação quasi total, e também nenhuma iniciativa foi tomada pelo exercito alemão durante as noites de Natal, na Guerra Mundial.

Accrescentam, todavia, que a attitudão chamada "ação de Natal" será distribuida pela do inimigo, quando a situação de guerra não aia a "ação de Natal" e a "ação de Natal" se ficarem também quietos no seu país e lutarem ao seu adversario quem quer lutar.

(Continúa na 2.ª pagina)

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.



Horia Sima, leader da Guarda de Ferro da Rumania, durante um comicio em Bucarest, e, á direita, o general Ion Beneglin, antigo chefe de Policia, fuzilado com outros 63 presos politicos pela ala extremista da Guarda de Ferro. (Photos "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Submarinos e torpedeiros germanicos sob fogo aereo na base de L'Orient

Contra os estaleiros do Reich
Bombas a esmo eram lançadas em Bristol por ondas de aviões

A R. A. F. estendeu ainda seus ataques á navegação alemã

NA COSTA NORUEGUEZA

LONDRES 3 (U. P.) — Os submarinos e lanchas torpedeiras alemães fundeadas na base franceza de Lorient foram bombardeadas, ontem, á noite, pela terceira vez, consecutivamente pelos aviões ingleses, que atiraram toneladas de bombas explosivas e incendiarias, destinadas a destruir as installações que permitiam aos alemães enviar submarinos ao Atlantico. A incursão inglesa, segundo informaram os pilotos, causou numerosos incendios, e grandes explosões nos objectivos militares da base.

Aviões do commando costeiro atacaram também outros objectivos alemães, inclusive um navio, deante da costa da Noruega, assim como os cascos da ilha Gje. Em uma incursão anterior os aviões do commando costeiro conseguiram destruir, deante da costa norueguesa, um navio alemão de abastecimento.

De accordo com informações autorizadas, os aviões ingleses regressaram ás suas bases, sem soffrer baixas.

ATAQUE A WILHELMSHAVEN

LONDRES 3 (U. P.) — Os pilotos da R. A. F. que bombardearam a base naval alemã de Wilhelmshaven declararam que atingiram com suas bombas as docas e estaleiros onde, segundo se diz, a Alemanha constrói um submarino por dia.

CONTRA A NAVEGAÇÃO

LONDRES 3 (U. P.) — O Ministério do Ar emittiu o seguinte comunicado:

"Os aviões do bombardeio luzes voltaram hontem á noite a atacar a base de submarinos de Lorient.

Também aviões do commando costeiro atacaram os navios inimigos deante da costa da Noruega. Em um dos navios o alvo foi atingido.

Forse explosão e incendio seguiram-se ao bombardeio dirigido contra as docas da ilha Gje.

Durante o dia de hontem outros aviões do commando costeiro atacaram a popa de um navio inimigo de abastecimento deante da costa norueguesa.

Os aviões britannicos chegaram sem perdas ás suas bases."

PRISAÇÃO DE VENTRE MALES DO FICADO

ENTEROBI

NAO HABITUA LABS. PAUL LEITE S.A.

Um ataque devastador contra Corfu

A actividade da aviação italiana na frente grega

ACÇÃO NAVAL

ROMA 3 (A. P.) — O alto commando informa que os ataques gregos e os contra-ataques italianos continuaram hontem. Accrescenta que a força aerea italiana bombardeou posições gregas e lutas de comunicação.

INTENSA A ACÇÃO AEREA

ROMA 3 (U. P.) — Os bombardeiros italianos, segundo ensinaram as informações officiaes, empunharam um ataque devastador contra os objectivos militares da ilha grega de Corfu, fazendo soffrer também intensamente seus effectos nas posições inimigas da frente da Albania. Escolhidos por aparelhos de perseguição dos bombardeiros em mergulho, lançaram seus projectis incendiarios e de alto poder explosivo sobre o porto novo e as defesas de Corfu, e, apesar do fogo das baterias anti-aereas, não se informa que tenha sido abatido qualquer dos aviões incursões.

Nas operações aereas da frente da Albania, a aviação penninsular atacou os caminhos que correm por detraz das linhas gregas, matelhando as columnas motorizadas e os postos de artilharia.

O ataque contra as comunicações inimigas foi effectuado em combinação com as operações de contra-ataque nos 9.º e 11.º exércitos italianos estão desenvolvendo. A aviação italiana conseguiu destruir parcialmente as rotas de retirada do inimigo, depois que a artilharia ligiera e a infantaria italiana obrigaram as tropas gregas a retirar-se em desordem através do terreno abrupto.

COMUNICADO OFFICIAL

ROMA 3 (H.) — O Quartel General das forças italianas distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Continuam os ataques gregos e os contra-ataques italianos. Na ilha de Corfu, onde se acham o 9.º e o 11.º Corpos de Exército. Nossa aviação cooperou com as tropas terrestres, bombardeando as linhas de comunicação e matelhando posições e transportes inimigos.

Nossos aparelhos de bombardeio atacaram o Novo Forte e outros objectivos militares na ilha de Corfu.

No Mediterraneo Central os nossos aviões de reconhecimento descobriram um aparelho inimigo tipo "Blenheim".

Na noite de 27 para 28 de novembro, um submarino inimigo foi abatido.

(Continúa na 2.ª pag.)

100 submarinos serão lançados contra a Inglaterra

BERLIN 3 (U. P.) — Segundo se soube em fonte neutra bem informada, 100 submarinos, no minimo, constituirão a medula da campanha contra a Inglaterra, durante o inverno.

A informação colhida pela United Press confirma o emprego de novas taticas submarinas, pois, accrescenta, que os submarinos navegarão em grupos, a fim de atacarem de modo mais rapido e efficiente os comboios numerosos. Anteriormente navegavam isoladamente e effectuavam longas "caçadas".

ROMA A EL-BASANE

OCHIRIDA 3 (De um observador da Associated Press) — As informações que chegam a esta fronteira grego-yugoslava mostram que a retirada grega para o interior, por todo o futuro, prosseguir, rumo de El-Basane, sob o constante canoneio e a fuzilaria dos gregos que penetram cada dia mais profundamente no interior.

Depois de uma luta fortissima, durante a noite de hontem, os gregos repuliram os "bersaglieri" italianos que tentavam penetrar na zona de El-Basane, ao norte de Pogradetz, numa operação apontada como visando eliminar as ultimas unidades italianas ao longo da estrada para El-Basane, que bordeja o norte do lago Ocrida.

Dizem também as informações que o numero de mortos gregos foi mais elevado e que nos ultimos combates foram grandes de ambos os lados, dado o vigor com que foi travada a luta, isto como os italianos sentem que estão travando suas derradeiras batalhas no solo albanes.

No front noroeste de Mosopolis, os gregos repuliram fortes contra-ataques italianos e atravessaram o rio Devoli.

Fontes informadas annunciam que os soldados hellecos tomaram importantes alturas que dominam Argirocastro, ao sul da Albania, prognosticando-se a conclusão da campanha naquelle sector, dentro de poucos dias.

LUTA SOBRE A NEVE

SALONICA 3 (Por Daniel de Luca, da Associated Press) — Notícias, nesta cidade, que as tropas gregas em cargas fulminantes da base na região montanhosa coberta de neve, esmagaram a resistência das famosas brigadas italianas, cujos soldados tinham felto "juramento de morrerem e jamais se renderem."

Levando de venida a resistência dessas brigadas, os gregos avançaram para o norte, numa linha de batalha de 40 a cinquenta milhas mais ou menos.

Se o Congo Belga declarar guerra á Italia, sua decisão affectará também o porvir da Rodhesia e as ex-colónias alemãs que estão em poder dos ingleses por decisão da Sociedade das Nações.

A colónia é actualmente administrada pelo governador, geral Rikymans que mantém ligação com o Gabinete belga expatriado, actualmente em Londres.

Avulta o numero das baixas italo-gregas na luta em solo albanes

A situação das tropas fascistas, segundo informações chegadas á fronteira greco-yugoslava — Dominando em Manlister

MOVIMENTO DE CERCO

ATHENAS 3 (U. P.) — As forças gregas proseguiram hoje em sua offensiva na Albania, tendo penetrado já neste país o dozeiro da distancia a que chegaram os italianos na Grecia e informam que a luta continua encarnadamente no sector da costa, particularmente em torno da zona de Santi Quaranta.

Os correspondentes da United Press, que se encontram com as forças gregas da vanguarda, nas tres frentes, informaram esta tarde que o movimento grego obriga os italianos a retroceder nas frentes do norte — Koritza — e do centro — Epiro — assim como também ao longo da costa.

Os gregos affirmam que se encontram em posições estrategicas contra Santi Quaranta e Argirocastro, de onde dominam o caminho que une estes dois pontos, o que, praticamente, lhes deu o dominio da zona sudeste da Albania.

Accrescentam os telegrammas da frente que as tropas hellecas mantêm a iniciativa em torno destes dois pontos e que desfecharam um ataque que se foi correndo de exito, ao levar á Santi Quaranta.

FORTE RESISTENCIA

Nas proximidades de Premeti, os gregos tropecaram com forte resistencia dos italianos, os quaes empregaram numerosos tanks e carros blindados, na esperança de conter a offensiva grega. Entretanto, os corpos auxiliares gregos retiraram o conteúdo dos depósitos de abastecimentos tomados ao inimigo, a fim de permitir seu uso pelas forças gregas. Este material foi transportado nos proximos caminhos e apreendido.

Nos protejidos vales, gregos e italianos lutaram em meio da neve, os italianos, entretanto, o frio nas posições situadas nas elevações.

Os pelotões suicidas italianos defendem as posições ao longo de cada monte e foi observado que os "fuzileiros" gregos, prontos "avantes" escalaram as montanhas para tomar de assalto um a um os pontos italianos.

30 KME ALEM DE POGRADEC

O correspondente da United Press, que se encontra com as forças gregas ao norte de Pogradetz, onde estas avançaram 30 kilometros para além dessa cidade, informou que os gregos conquistaram as posições elevadas que dominam o vale de Ocrida e que a 10 kilometros dali se pode avistar o lago Ocrida.

Os italianos caíram trincheiras nas encostas da montanha sobre o lago, mas os gregos tomaram posições a 100 metros da trincheira, e a luta em encostas das montanhas desalojados da maioria dessas trincheiras.

A luta prosseguiu durante a tarde de hontem, quando os italianos, sabendo-se que os italianos abandonaram ao inimigo em sua retirada grande quantidade de munições, que foram recolhidas e montadas em elevações, e 50 canhões "skyes" e 50 mampas militares.

Do sector do sul se informou que os gregos tomaram a trincheira grega figura o dano e o caudillo albanes Diaper Uvi, que as autoridades italianas tinham incorporado ao governo depois da occupação.

TRATASE DO RESUMO da narrativa feita pela tripulação do unico avião que sobreviveu da acção aerea entre as forças gregas e italianas, por uma vez se abre a vista da acção.

O commandante de um dos gregos, quando tres aviões de bombardeio britannicos, enviados a pedido das autoridades militares gregas, bombardearam effectivamente a estrada de ferro que atravessa a estrada de Koritza, chegando á attizir em meio uma ponte que cruzava sobre uma torrente profunda, aviões que se perderam conseguiu acerter em cheio um comboio inimigo, que parece ter ficado desmoralizado, vendendo depois disso os canhões e munições para todos os lados, enquanto seus occupantes fugiam em todos os sentidos, como loucos.

Segundo um dos observadores dos aviões britannicos, o ataque a essa estrada foi feito "em segredo", e a hora exacta da aproximacão do "Sels dias" depois dessa acção, da 1.ª a 3.ª das tropas gregas entraram em Koritza.

FACANHA DOS REBELDES ALBANES

STRUGA, Yugoslavia 3 (U. P.) — Informa-se que um grupo de rebeldes albaneses atacou, de emboscada, uma columna de camiónes italianos, perto do povoado de Kramulj, na comuna de Schulari, matando 25 soldados e ferindo 31, ao mesmo tempo que arrebatavam as pontes proximas, fugindo em seguida.

Os rebeldes destruíram todos os camiónes, os motores, e retirados nos bosques, bombardearam a estrada.

ATENÇÃO FATAL EM TIRANA

STRUGA 3 (U. P.) — Segundo os despatches procedentes da fronteira, o ex-ministro do Interior no governo do ex-rei Zogu, sr. Musa Yuku, chegou á Albania e continuou em Koritza.

(Continúa na 2.ª pagina)

Correio Aereo LATI

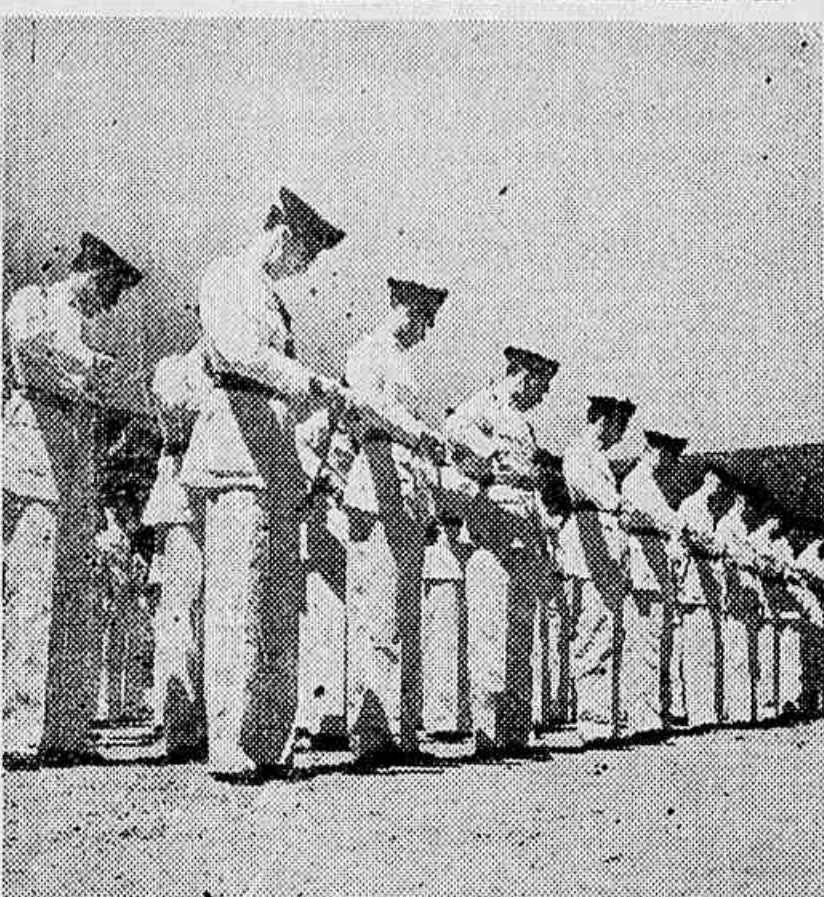
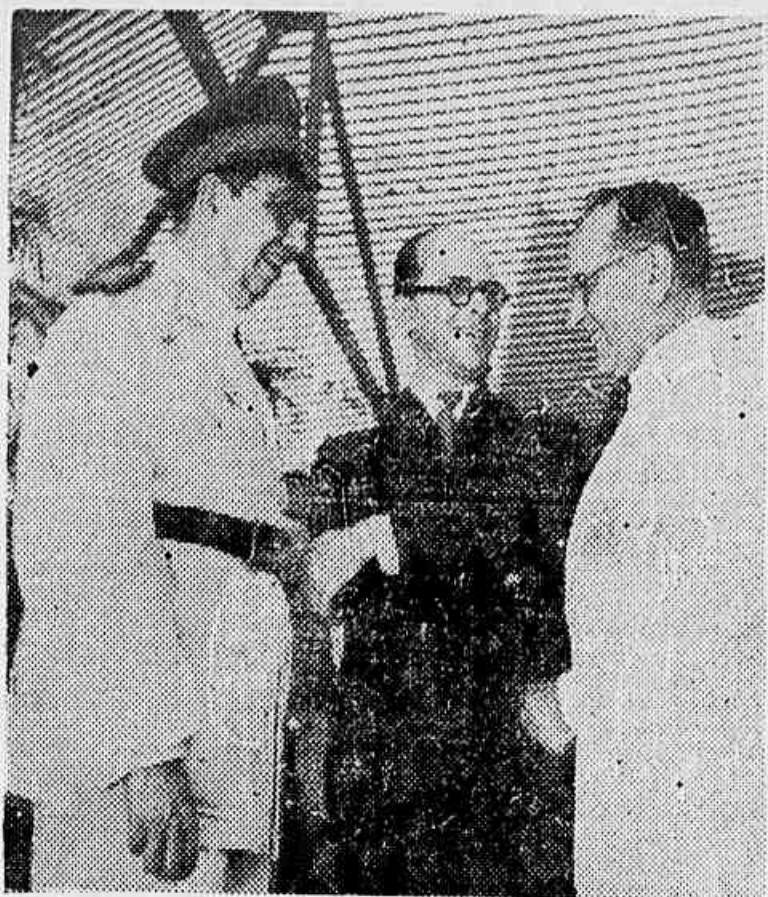
NATAL ANNO NOVO

LATI transporta a taxas reduzidas seus cartões de cumprimentos.

Compartilhe com os seus amigos e clientes a época festiva, escrevendo "Via LATI".

Quintas-feiras, até ás 22 horas, no Correio Geral.

Ouçã a RADIO TUPI-1.280 Kc.



A esquerda: Plagante do presidente Getúlio Vargas, colhido ontem em palestra com o general Góes Monteiro e o ministro Gustavo Capanema; ao centro, a entrega do espadim aos alunos que terminaram o curso; à direita: o novo porta-bandeira recebe a insígnia da função das mãos do novo oficial

“RESTITUO O SABRE DE CAXIAS, SYMBOLO DA HONRA MILITAR, PARA QUE OUTRO CADETE O EMPUNHE”

DUZENTOS E DEZOITO NOVOS ASPIRANTES A OFFICIAL DO EXERCITO O PRESTARAM COMPROMISSO EM BRILHANTE SOLEMNIDADE PRESIDIDA PELO CHEFE DA NAÇÃO

O BOLETIM DO COMMANDANTE DA ESCOLA MILITAR E A ORAÇÃO DO GENERAL PEDRO CAVALCANTI

Ha tres annos, por este mesmo tempo, cerca de milhar e meio de jovens affluia á Escola Militar, animado pelo desejo ardente de seguir a carreira das armas.

Algumas centenas d'elles viram tugar a esperança. A rigidez das instrucções que regulam a inspecção de saúde a que são submettidos todos os jovens que aspiram á officialidade do Exército, eliminou-os. Outros venceram esse primeiro obstáculo e foram admittidos ao exame.

Mais uma vez a legião de candidatos foi desfilada nesse rudo ambiente, que a reduziu a cerca de quatro centenas.

A esse abriram-se as portas da Escola Militar, que os recebeu festivamente. Nova e ardua vida encetaram esses jovens. E, durante as varias etapas que a caracterizava, alguns fracassaram inteiramente, outros foram ficando para trás, de modo que, ao chegar ao fim da ultima etapa, daquellas centenas e centenas de jovens que hateram das portas da Escola Militar apenas duzentos e dezoito se sagraram victoriosos.

Hoje, talvez, rememorando este mesmo dezembro de ha tres annos atrás, quando elles se preparavam para o emblema, que se venera, lhes proporcionar o ingresso na carreira das armas, esses duzentos e dezoito jovens, traziam os honras da victoria, traduziam na cerimonia da declaração de aspirantes a official do Exército.

A solemnidade, presidida pelo sr. Getúlio Vargas, levou ao Realengo, no recinto da Escola, um grande numero de familias, todas as altas patentes do Exército presentemente nesta capital e altas autoridades civis.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Tendo o seu automovel escoltado por um esquadrão de cadetes, que o aguardava na ponte sobre o rio Pirajó, o presidente da Republica chegou á Escola Militar, acompanhado pelo general Eurico Dutra, do general Francisco Pinto e outros membros do Gabinete Militar da presidencia.

Recebido pelo coronel Alvaro Figueira de Castro, commandante da Es-

cola, e por todas as altas autoridades presentes, o sr. Getúlio Vargas ao chegar, logo após ao pátio interior da Escola em que se realizou a solemnidade foi saudado por longa salva de palmas.

Grandes bandeiras engalanavam o local e, dominando-o, á sua frente o busto de Caxias, via-se uma bandeira nacional ainda maior.

A LEITURA DO BOLETIM

Iniciando a solemnidade o coronel Figueira de Castro leu o seguinte Boletim da Escola:

“Aspirantes do 1901! — Eis que é chegado o fim de uma primeira etapa: cerca-nos um ambiente festivo, imponente e memorável; a natureza, associando-se á nossa alegria, imparte raios acintillantes de luz e orna com as cores de nossa flammaria a suavidade do firmamento que nos acuberta! E, coroando tão magnifica apoteose, dentro em pouco, pousará sobre vossos hombros a primeira estrela, tão ardorosamente aspirada ao transpor das portas da Escola!”

Na verdade, não foi pequeno o esforço dispendido nessa primeira etapa: fardas, parcellas de energia, fardas consumidas na forja da promissora conquista, que ora se confirma coroada de bello exito, através fardas de trabalho physico e intellectual. Todavia — bem o sabe! — apenas acabou de ser subarado o primeiro trecho da immensa, profissional, que demarcará o labor e o tirocinio de cada um de vós na magistosa senda da Defesa Nacional; estais, assim, preparados para encetar tão bella, quanto ardua missão: vossas virtudes, intelligencia e vigor, foram aqui meliormamente buriladas e, ávidas de mais fértil expansão, pontilhadas das mais nobres esperanças e transbordantes das mais aneladas curiosidades aguardam a primeira prova que a nossa profissão nos reserva! Eis pois, meus amigos, avance com fé e confiança no dinamismo que ena inviolável e fortalece o Brasil! o nosso Exército, em sua prospera evolução, muito espera das novas gerações que aqui se educam e se preparam, para o brilhante aposteu do seu futuro enquadramento!

Começou agora, para todos vós, um novo e mais amplo ciclo! Vos-

sas atencões, vossas investigações, vossos ardores, para elle convertem em novas e fartas aspirações; elle traduz os anseios que vos congregaram nesta Escola; elle assigna o destino que, doravante, regulará vossas actividades; elle traça os limites de vossas ambições, glorias e recompensas; finalmente, elle enquadra a trajectoria reservada ao futuro de cada um de vós, registrando o vosso esforço, o vosso espirito de abnegação e o vosso valor profissional — em summa, nelle se processa a phase do trabalho e da produção, que em breve se iniciará e se prolongará por etapas successivas, através todas as vossas actividades profissionais!

Para essa phase — insisto — convertem anseios as vossas imaginações e nella — accresce — se constam as esperanças de todos os que aqui vos cercam! Ella, ainda, definirá o valor do vosso aproveitamento nesta Escola; e, como tal, é nos momentos da despedida official deste estabelecimento, onde, sob a égide sacrosanta de Caxias, sorredes os primeiros ensinamentos profissionais, que se me depara oportunidade inculir os ultimos conselhos de chefe, amigo e mestre, estimulando vossas futuras energias, vossas virtudes civicas e vossas aptidões técnicas, para a finalidade unica e eterna de nossa profissão: — “Servir ao Brasil, segundo o expressivo aphorismo do compromisso que ideis jurar!”

Justo, pois, e muito justo, é, sem duvida, o cioso orgulho que vos empoleja, após a conquista de tão bello e nobre galardão; e, da alegria, cujo coramento culmina nesta memorável solemnidade, altamente distinguida com a insigne presença do chefe da Nação e do Exército, contemplam vossos chefes e mestres, vossos companheiros que aspiram a mesma meta e que testemunham o vosso exemplo vossos entes queridos, enfim todos os demais amigos que vos estimulam, festejam e applaudem. Mas — não vos esqueçais — até aqui, apenas vos foram exigidos os parcimoniosos esforços acadêmicos; tão somente, vos foi ministrada a selva profissional que alimentará vosso trabalho e que, estremeada de conselhos cultivada em exemplos, despertou vossos predilectos intellectuaes, conhecimentos e virtudes pessoais, para a bella alimentação vosso trabalho e que missão que ideis encetar!

Doravante, novos horizontes se vislumbram; nova cortina se descerá ante vossas imaginações, fertilizada na ansia de applicar e produzir! Eis, enfim, que surge o tão ambicionado panorama profissional, com todo o seu pesado cortejo de trabalho, obrigações, sacrificios e agredios; mas, também, atractivos, recompensas e glorias! Ide, assim, iniciar a phase fecunda de applicação de vossas energias latentes, de vosso aproveitamento profissional, de vossa tempera aprimorada, finalmente, da série de attributos e conhecimentos, cujo manancial basico vos foi de cunha e fomentado nesta Escola Militar. Passad, assim, do discipulo a discipulo-mestres — é o diapasão que firma e regula o eixo de nossa profissão; e, neste mesmo ritmo, doravante proseguir a senda de vossas actividades profissionais ora como estudantes, ora como mestres, dirigindo e executando, exigindo e cumprindo, ordenando e obedecendo, num expressivo continuo de mando e abnegação, onde os vossos direitos decorrem do saber e da dedicação profissional e os vossos deveres emanam das insistentes exigências disciplinaes, apaziguando manifestos de nossa atrahente profissão!

Para o futuro que vos espera, ideis em summa — dotados do necessário cabedal physico, moral e intellectual; mas, o preparo profissional, aqui adquirido, constitue tão somente o impulso inicial que vos facilitará o entrosamento de vossos esforços para a consecução de vossos ideaes; não serão poucos os obstáculos e tropeços que embargarão vossos passos; não serão poucas as decepções e adversidades que literalizarão o rendimento de vossos esforços; não serão menores as dificuldades que consumirão vossas energias, castigando vosso animo a molestando vosso entusiasmo! Ficai certos que fortes e muito fortes serão as aspirações que experimentarão vossas temperas, procurando offuscar vosso animo vosso trabalho e vossas esperanças! Venel-as, conquistas-as, com coragem, perseverança e sangue frio, eis a mais bella recompensa que, agora os rasbeos de sacrificio e heroismo, ornamente a vida do soldado; e resultados de vossos esforços só serão felizes, só produzirão o effeito que a defesa do Brasil exige de todos vós, a custa do abnegação, do predilecto, energia e valor!

Estimulados pela magnitud desta solemnidade, orientados sob o pallio das virtudes de Caxias, não ha que vacillar ante o espirito. Doravante, que vos aguarda — que a felicidade e a gloria vos acompanhem na ardorosa senda do serviço ao Brasil. Sois, doravante, escravos de sua defesa e integridade! Guiados pelos nossos chefes militares sob o elevado mando do chefe da Nação, sois felizes e muito venturosos, ao iniciar a profissão em que era tão esperanças e fecunda para o nosso Exército; era em que resurgia a nossa defesa, mais forte e mais cohesa; era em que reviviera o Brasil em franca prosperidade interna e prestigio internacional. Era magnifica, de renovação e estímulo, onde tudo converge para o brilhantismo futuro reservado ao vosso trabalho, o vosso desprendimento e a vossa dedicação!

O SABRE DE CAXIAS

Findas as palavras do chefe que ora preside á formação dos novos futuros officiaes, desfilaram elles em frente ao pavilhão nacional, deixando ficar em uma mesa collocada junto ao busto do “Padrão do Exército” seus espadins.

Ao final já em forma pronunciarão, em coro, as seguintes palavras:

— “Restituo o sabre de Caxias, symbolo da honra militar, para que outro cadete o empunhe. Substituindo-o pela minha espada de official, prometto tornal-a digna das virtudes que este sabre encerra.”

Alma emocionada pela solemnidade, a assistência teve outra sensação mais vibrante. A passagem do estandarte pelo cadete que ia ser declarado aspirante, o jovem Luiz Paulo de Andrade, ao qual conquistou essa honra, o cadete Cyro Porto Garrelho.

Novos registros de publicações concedidos pelo C.N.I.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Imprensa, sob a presidencia do sr. Louval Fontes, estando presentes todos os seus membros. Foram registrados as seguintes revistas no Estado de São Paulo: “Brasil”, “Guia Azul”, da capital; “Archivos Brasileiros de Ophthalmologia”, de Paraguaná; “O Município de Pirajó”, da capital de Pirajó; “Jornal do Interior”, do Bauri.

Alma emocionada pela solemnidade, a assistência teve outra sensação mais vibrante. A passagem do estandarte pelo cadete que ia ser declarado aspirante, o jovem Luiz Paulo de Andrade, ao qual conquistou essa honra, o cadete Cyro Porto Garrelho.

Entregue o estandarte, os dois jovens se cingem por um longo abraço entre palmas dos assistentes.

Após esse acto, o commandante da Escola fez entrega ao capitão Adalberto Guimarães e ao primeiro tenente Augusto Ferreira de Abreu da medalha e passadeira de bronze com que foram distinguidos pelo presidente da Republica pelos seus bons serviços prestados ao Exército, durante dez annos.

O MAIS DISTINCTO

Ao som de uma marcha militar, voltam ao pátio, já envergando seus uniformes de official, os cadetes que concluíram o curso.

Surgem, então, de todos os lados, vibrantes aclamações, numa demonstração de applausos ao 200.º numero de servidores da Patria.

O cadete Roberto Cagliano Hall recebe, logo depois das mãos do presidente Getúlio Vargas a “Medalha de Caxias”, por ter sido considerado o mais distincto alumno entre os primeiros de cada uma das armas. O chefe do governo ao entregar a medalha no peito do jovem official felicitou-o com palavras de estímulo. Esse aspirante terá, também, na galeria da Escola, o seu retrato inaugurado pelos demais companheiros.

OUTROS PREMIOS

Receberam uma espada, distincção conferida aos primeiros classificados nas respectivas armas, os cadetes Antonio Astorga, Amaury da Motta Alves, Luiz Paulo Correa de Andrade e Roberto Cagliano Hall. Os premios conferidos pelo general Góes Monteiro, inspector geral do Exército, foram conquistados pelos cadetes Albino Manoel da Costa e Vitoold Zeroslan Tolowski. Os premios correspondentes aos primeiros classificados na instrucção pratica, foram conquistados pelos cadetes Antonio Astorga, Angelo Imolezi Cunha, Luiz Paulo Correa de Andrade, Roberto Cagliano Hall e Eudécio Chaves Duarte. Conquistaram a ebra “A Revolução Farroupilha”, da autoria do general Tasso Fragoso, os cadetes João Baptista Santiago Wagner, Santiago Pirpo, Carlos Molinari Calroli, Renato de Arango e Roberto Cagliano Hall. Ha, ainda, a entrega de premios oferecidos pelo coronel Cordolino de Azevedo. O alumno Pedro de Oliveira Sant’Anna recebeu o “Premio General Marinho”.

(Continua na 6.ª pag.)

O PALATIUM

Seu respeito aoCodigo de Obras — A harmonia de sua architectura

O interesse publico que vem despertando a construção do “Palatium” levou-nos á presença do presidente da Bolsa de Imoveis, que é um dos animadores do grande empreendimento.

Desajavamos saber, principalmente, como pudera o “Palatium” atingir á 32 pavimentos, dentro doCodigo de Obras.

Disse-nos o sr. Mattos Pimental:

— Os Incorporadores do “Palatium” entenderam sempre lupirir ao mesmo cunho de patriotismo, e, consequentemente, de absoluto respeito á lei e aos regulamentos. Dahl não ter encorajado até agora qualquer obice por parte dos poderes publicos, animados desse espirito de ordem e de trabalho que o governo Getúlio Vargas vai despertando por toda a extensão do Brasil.

Agradamos, sobretudo, vossa curiosidade em saber como pôde o “Palatium” atingir á 32 pavimentos, com 108 metros de altura. Agradamos, porque assim o publico será esclarecido sobre essa obra do interesse de muitos milhares de operarios, de dezenas de industrias brasileiras e de centenas de compradores.

A altura do “Palatium” nada tem de surpreendente. No alinhamento da rua, ella será exactamente igual á altura do edificio “Assacurazioni”, já existente na Av. Rio Branco, esquina da rua 7 de Setembro. Apresentará, ahi, 18 pavimentos apenas sobre a Av. Rio Branco e Av. Almirante Barroso, as quaes têm mais de 32 metros de largura.

O plano do “Palatium” obedeceu rigorosamente aoCodigo de Obras, dentro de critério justo e feliz que o prefeito Henrique Dowsorth vem mantendo, como carioca nato e amigo n.º 1 da cidade.

Os 32 pavimentos foram conseguidos graças aos recursos successivos que a enorme area do terreno permitia, de accordo com o art. 13, paragraphos I, II e III doCodigo de Obras.

Não nos espantemos, porém, com esses 32 pavimentos. Nos ultimos 8 annos, Nova York edificou 3 predios, que os melhores architectos francezes proclamam serem os tres mais bellos monumentos da architectura moderna: o Hotel Waldorf-Astoria, com 47 pavimentos; o Rockefeller Center, com 64 pavimentos; e, finalmente, o Empire State, com 102 pavimentos!

Acrescentamos que o publico tem direito a esses esclarecimentos, porque o “Palatium” deseja a sympathia do povo, como já tem a comprehensão e o estímulo do governo.

Joalheria
UNIVERSAL
Ouvidor, 159 • Gonçalves Dias, 75.

Foi o “Calvino Castle” o cruzador auxiliar ing’ez que abordou o “Itapé”

A chegada do paquete brasileiro á Bahia e o relato minucioso da grave occurrencia - Commentarios na imprensa da Venezuela

CIDADE DO SALVADOR, 3 (Meridional — Urgente — Via Western) — O paquete brasileiro “Itapé” entrou ás 10 horas de hoje no porto desta capital. Grande multidão apinhou-se no caes não somente á espera de parentes e amigos que viajavam no paquete da Costeira, mas também, avida por noticias mais detalhadas sobre o incidente occorrido a seu bordo e já amplamente noticiado.

Segundo apurou a reportagem do “Estado da Bahia”, ás 4.20 da madrugada de primeiro de dezembro, á altura do Pharol de S. Thomé, antes de Victoria, o piloto de serviço notou insistentes signaes Morse e acordou o telegraphista o qual interpretou o aviso: “Pare machinas, enviamos bote”, repetidas vezes, em lingua inglesa.

Minutos depois aproximou-se do “Itapé” um escacler com 20 marinheiros e dois officiaes fortemente armados e enquanto o navio inglez assestava os seus canhões para o “Itapé”, occuparam immediatamente os postos estrategicos do navio brasileiro, exhibindo uma lista de 22 allemães que viajavam a bordo e que viamham retiral-os.

O commandante protestou energicamente. Mas foram baldados os seus esforços. Um official inglez declarando que cumpria ordens superiores, desrespeitando o protesto da autoridade brasileira, affirmou que tinha de cumprir essas ordens e, sem mais delongas, levou os allemães.

O “Estado da Bahia” revela que o navio autor do inominavel attentado á soberania brasileira é o cruzador auxiliar inglez “Calvino Castle” de uma chamine, armado de dez canhões e dois anti-aereos.

O commandante apresentará relatório circunstanciado ao capitão dos Portos da Bahia.

O QUE DIZ O “DIARIO UNIVERSAL”, DE CARACAS

CARACAS, 3 (A. P.) — O “Diario Universal” publica um editorial sobre a detenção, por parte das autoridades maritimas inglezas das Antilhas, do navio brasileiro “Buarque”, de 14 000 toneladas, que faz a linha ainda ha pouco inaugurada pelo Lloyd Brasileiro entre o Rio de Janeiro, La Guayra e Nova York.

O “Diario Universal” annuncia o assumpto “com as necessarias reservas”, adiantando que as autoridades britannicas de Trinidad resolveram considerar como contrabando de guerra os fardos de tecidos brasileiros transportados por aquella unidade, apprehendendo-os. Sabe-se que seguiam a bordo, sendo dali retirados, 180 fardos de tecidos remettidos para a firma Blohm & Companhia, desta cidade, e 90 fardos de brim kaki enviados por uma fabrica brasileira para a firma Gustavo Zingg & Cia., também desta cidade. As autoridades inglezas affirmaram que essas duas firmas estavam incluidas na “lista negra” britannica.

O referido jornal adianta que o Brasil vai fazer um energico protesto sobre o assumpto, dizendo ainda que ambas as firmas interessadas, originariamente allemães, foram nacionalizadas ha pouco. Trata-se de duas firmas antigas e de grande prestigio nos meios commerciaes da Venezuela.

OS NOMES DOS ALLEMAES RETIRADOS DE BORDO

Informa a Agencia Nacional que são os seguintes os nomes dos allemães retirados de bordo de “Itapé”: Hans Zielesker, Gerard Johannessen, Hermann Greiner, Richard Mann, Franz Ruttman, Johann Masser, Kurt Duhst, Franz Fenger, embarcados em Porto Alegre; Peter Popeleireiter, Walter Gentek, Alexander Kaiser, Paul Stodet, Ernst Serek, Gerard Gustav e Adolf Schere.

ERAM TRIPULANTES DO “MONTEVIDEO”

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — Causou sensação aqui o caso do “Itapé”. Apuramos que os passageiros aprisionados pelo cruzador auxiliar inglez eram marinheiros e officiaes do vapor allemão “Montevideo”, o qual se acha retido no porto do Rio Grande, em virtude de processo de reivindicção de

Laranja PERA

Beneficia-das por Goodwin, Coozeza & Cia. Ltda.

5\$ Por caixa no Mercado
6\$ Por caixa a domicílio

Mínimo de 100 laranjas por caixa
Telephonem ou procurem na

Casa RIO NEGRO
MERCADO MUNICIPAL
Rua 7 — Casa 17
Telephone 42-0611
RIO DE JANEIRO

LIVRARIA ALVES
Livraria escolar e academica
RUA DO OUVIDOR, 168

Cordell Hull proclama a prioridade dos Irmãos Wright

No “Dia da Aviação Pan-Americana” será também homenageado Santos Dumont — Definitivas e importantes declarações do secretario de Estado norte-americano

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O sr. Cordell Hull accentuou o caracter inter-americano dos planos que estão sendo elaborados nos Estados Unidos para as comemorações do 17 de dezembro — anniversario do primeiro voo dos Irmãos Wright — como o “Dia da Aviação Americana”.

O secretario de Estado declarou ainda que seriam “devidamente reconhecidos” naquella data as façanhas de outros pioneiros do ar de outras nações do continente, particularmente as do brasileiro Santos Dumont, e de muitos outros heros das Republicas irmãs.

A declaração do sr. Cordell Hull vem á publicidade em seguida a despachos chegados a esta capital, de que varios jornaes e Aero-Clubs do Brasil protestavam contra a escolha do anniversario do feito dos Irmãos Wright como “Dia da Aviação Pan-Americana”, sob o fundamento de que Santos Dumont realizara o primeiro voo do mais pesado do que o ar em Basatelle, France.

Explicou o sr. Cordell Hull que, a resolução conjunta do Congresso, autorizando a comemoração do “Dia da Aviação Pan-Americana”, fora introduzida por fontes particulares, e que a data fora escolhida apenas pelo facto de ser uma occasião “apropriadissima”, para um tributo ao progresso da aviação nos países pan-americanos.

É o seguinte o texto da nota do sr. Cordell Hull:

“O paratamento do Estado tem conhecimento de que, os meritos de que patrocinaram a resolução conjunta do Congresso, autorizando o presidente dos Estados Unidos a designar o dia 17 de dezembro como o Dia da Aviação Pan-Americana nos Estados Unidos, se acham empenhados em providencias de natureza diversa em varias partes do país.”

“E” do meu conhecimento ainda que esses particulares, escolheram o anniversario da feliz expedição dos Irmãos Wright, no voo com um aparelho accionado a motor e mais pesado do que o ar, porque julgavam que a occasião seria apropriada para render um tributo aos pioneiros do ar de todas as republicas americanas, e ao progresso da aviação por todo o Hemispherio Occidental.”

Não sei se estão se elaborando quaisquer planos noitras republicas americanas, para festejar essa data, mas, tenho conhecimento de que os patrocinadores da idéa neste país desejam homenagear, não só a memoria dos Irmãos Wright, como também a do seu não menos illustre contemporaneo — Alberto Santos Dumont.

Presumo que será também devidamente reconhecida a inestimavel contribuição á sciencia aeronautica, de Jorge Chavez, Santiago Cardenas, Juan Bievotche, Bartholomeu de Gusmão, e muitos outros intrépidos pioneiros do ar, das Republicas irmãs.”

Illusion...
Banana...
lindas cores
de um moderno
PÓ DE ARROZ

Gaby

Olhos Irritados

CANSADOS

Colírio MOURA BRASIL

Dia do Reservista

OS LOCAES PARA A APRESENTAÇÃO

A 1ª Circunscrição de Recrutamento avisa os reservistas de 3ª categoria que de 16 a 31 do corrente, funcionarão "Postos de Apresentação", onde serão vistos, por oficiais do Exército, os certificados, endereços, títulos e outros documentos militares pertencentes aos mesmos.

Estes "Postos de Apresentação" estão assim localizados:

J. A. M. do 15º Distrito — Praça da Bandeira n. 44.

J. A. M. do 18º Distrito — Rua Joaquim Meyer n. 3 (Estação do Meyer).

J. A. M. do 20º Distrito — Rua Urubas n. 1377 (Penas).

J. A. M. do 21º Distrito — Estrada Intendente Magalhães n. 1 (Campinho).

J. A. M. do 22º Distrito — Rua Coronel Agostinho n. 80 (Campo Grande).

J. A. M. do 25º Distrito — Rua Augusto Severo n. 4 (Syllogus Brasileiro — Lapa).

J. A. M. do 26º Distrito — Rua Barata Ribeiro n. 383 (Copacabana).

J. A. M. do 28º Distrito — Rua Bangui n. 19 (Bangu).

Na sede da 1ª C. R., Quartel General, frente à Estação de Apresentação, onde serão vistos, por oficiais do Exército, os certificados, endereços, títulos e outros documentos militares pertencentes aos mesmos.

Os reservistas que, por qualquer motivo, hajam extraviado seus documentos, poderão apresentar-se a qualquer "Posto de Apresentação", onde preencherão uma fórmula que lhes será fornecida, assinando o seu verdadeiro nome, ficando, a partir, em dia com suas obrigações militares.

Os analfabetos e os impossibilitados de preencher a fórmula serão atendidos por um funcionário designado para tal fim, e o seu nome será assinado a roça.

Os reservistas de 2ª categoria, que não puderem, por motivo justo, comparecer aos T. G. e E. I. M. no dia 16, poderão apresentar-se aos "Postos de Apresentação" da 1ª C. R., acima mencionados, de 17 a 31 do corrente.

As actividades do Ministerio da Viação no decennio governamental

O balanço feito pelo general Mendonça Lima, na sua conferencia de hontem no Dip



O ministro Mendonça Lima quando pronunciava sua conferencia.

Perante um grande auditorio, que lotou por completo o salão de conferencias do Departamento de Imprensa e Propaganda, o ministro Mendonça Lima realizou hontem sua exposição sobre os trabalhos executados pelo Ministerio da Viação durante os dez annos de governo do presidente Getúlio Vargas.

A reunião foi presidida pelo titular da pasta do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, que tinha ao seu lado o commandante Octavio Medeiros, representante do presidente da Republica; general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; almirante Aristides Góes, ministro da Marinha; Souza Costa, ministro da Fazenda; general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército; Gustavo Capanema, ministro da Educação; e Adhemar de Barros, interventor em São Paulo.

Após breve apresentação pelo presidente da Mesa, tomou a palavra o general Mendonça Lima, que começou fazendo um historial do Ministerio da Viação, no periodo do Imperio e nos primeiros quarenta annos da Republica, estabelecendo uma critica da politica de transportes, ou da falta de uma politica de transportes, até o advento do Estado Novo.

Com argumentos curtos, examinou o progresso dos nossos serviços postais, telegraphicos e radio-phonics, mostrando, por exemplo, que a renda desses serviços attingia 77 mil contos em 1930 e passava para 148 mil contos em 1939; que o numero de predios construídos para os mesmos serviços entre os annos de 1933 e 1939, não passava de 349, enquanto o decennio seguinte construiu 145; que enquanto em 1930 se emitiram 7.436 valiosos postais, em 1939 se emitiram 458.453; que, enquanto em 1930 se emitiram 5.537.311 despachos telegraphicos, em 1939 o numero correspondente se elevava a 23.295.855.

TRANSPORTES, CARVÃO E FERRO

No problema ferroviário, explicou as dificuldades do governo Getúlio Vargas, para reequipar as nossas estradas, desbratadas no regime de concessão ou arrendamento, levando o governo a encampar, por isto que, devido a razões varias, se tornavam prejudiciais a economia e a defesa nacional.

Accentuando que o actual governo, tendo dado grande impulso às rodovias e tendo, por dizeo justo, criado a nossa aeronautica civil, foi o primeiro a lançar as bases de uma politica de transportes, articulando as redes regionaes numa rede nacional de estradas, e harmonizando a capacidade de produção e transporte ferroviário com o sistema rodoviário e aereo.

Apesar dos encargos exigidos para salvar estradas devolvidas em pessimas condições, o governo conseguiu construir mais 3.000 kilometros de trilhos e muitas obras de vulto.

Também experimentou grande desenvolvimento o problema aeroviário. Em 1930, possuíamos 33 aerodromos; em 1940, estão registrados 165; a matricula de aeronaves, que em 1930 era de 104, está hoje em 1.259; o numero de passageiros por avião, que em 1930 era de 1.259, hoje já chegou a 1.259.

Apesar dos encargos exigidos para salvar estradas devolvidas em pessimas condições, o governo conseguiu construir mais 3.000 kilometros de trilhos e muitas obras de vulto.

Também experimentou grande desenvolvimento o problema aeroviário. Em 1930, possuíamos 33 aerodromos; em 1940, estão registrados 165; a matricula de aeronaves, que em 1930 era de 104, está hoje em 1.259; o numero de passageiros por avião, que em 1930 era de 1.259, hoje já chegou a 1.259.

Apesar dos encargos exigidos para salvar estradas devolvidas em pessimas condições, o governo conseguiu construir mais 3.000 kilometros de trilhos e muitas obras de vulto.

Também experimentou grande desenvolvimento o problema aeroviário. Em 1930, possuíamos 33 aerodromos; em 1940, estão registrados 165; a matricula de aeronaves, que em 1930 era de 104, está hoje em 1.259; o numero de passageiros por avião, que em 1930 era de 1.259, hoje já chegou a 1.259.

Apesar dos encargos exigidos para salvar estradas devolvidas em pessimas condições, o governo conseguiu construir mais 3.000 kilometros de trilhos e muitas obras de vulto.

Regressou de Matto Grosso o ministro da Agricultura

Expressiva manifestação tributada ao sr. Fernando Costa, ao reassumir a pasta — Impressões da viagem



O ministro Fernando Costa recebendo a homenagem dos funcionarios do Ministerio da Agricultura

O ministro Fernando Costa, que após realizar uma extensa excursão pelo interior do Matto Grosso, havia interrompido em São Paulo, por dois dias, sua viagem de regresso, chegou hontem ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul".

Recebido na estação de Alfredo Maia por crescido numero de amigos, o titular da pasta da Agricultura, pouco depois, compareceu à sede do Ministerio, afim de reassumir as suas actividades.

Ahi estava aguardando uma cordialissima manifestação de apoio ao sr. Fernando Costa, não só por motivo do seu regresso, como para comemorar a passagem do terceiro anniversario da sua gestão na pasta.

O gabinete do ministro estava ornamentado com cestas e ramos de flores, que cobriam completamente as paredes e mesas de trabalho, de modo a dar a impressão de uma homenagem dos funcionarios.

Recebido com uma prolongada salva de palmas, o sr. Fernando Costa recebeu comovido os cumprimentos dos manifestantes, aos quaes agradeceu, dizendo:

"Quizesse, meus amigos, prestar uma homenagem ao vosso chefe, ornamentado com flores e ramos de palmas, o meu gabinete de trabalho."

E, sem discursos, falastes pelas palavras destas flores encantadoras. Como agronomo que tem vivido quasi toda a existencia, semeador a terra, cultivando-a e vendendo-a, com maxima satisfação, dar flores, que se transformam em frutos, e estes em riqueza, sinto grande empenho pela homenagem de vossa munda saudade. Com mais eloquent do que um discurso burlesco, de vossa amizade falam estas flores."

Acabo de percorrer mais uma parte do immenso territorio brasileiro, porção de terra ainda coberta de densa vegetação, de escassa e disseminada população, que, como sentinela avançada, guarda o territorio patrio para as gerações vindouras.

Palmitos grandes estendem de vasto territorio, percorrendo estradas de difficil transito e rios que precisam ainda de ser preparados para a navegação.

E tudo vi com olhos de agronomo, de brasileiro, que tem vontade de melhorar aquelle terra — o Estado de Matto Grosso — para que elle também possa contribuir com os demais Estados da União, que produzem vantajosamente, para nossa prosperidade e para nossa glória."

E, de lá regressando, cansado em consequencia de tão longa viagem, encontrei entre vós, nessa manifestação tão carinhosa, novo animo, nova coragem, para novos trabalhos e novas lutas, em beneficio do nosso paiz, e para colaborar na execução do vasto e fecundo programma traçado pelo presidente Getúlio Vargas, que tudo faz para a felicidade deste paiz, que é o nosso."

Eu recebo vossa manifestação emocionado e com grande honra, e, em consequencia, não deixo de ser mim offerecido; mas, sim a vós, porque se alguma coisa estou fazendo no Ministerio da Agricultura, devo aos funcionarios dedicados, operantes e incansáveis do progresso brasileiro, e ao presidente Getúlio Vargas."

Portanto, meus senhores, estas flores são vossas e do eminente chefe da Nação."

AS IMPRESSÕES DO MINISTRO

Após agradecer, um representante do JORNAL entreteve com o sr. Fernando Costa alguns momentos de palestra, d'elle ovyndo a afirmação de haver realizado uma viagem útil e interessante.

E acrescentou, em resumo: — Matto Grosso offerece dilatada

das perspectivas de progresso, e foi com o objectivo de estudar as medidas que ali devem ser adoptadas pelo Ministerio da Agricultura que empreendi esta viagem, cumprindo os desejos do sr. presidente da Republica.

Os problemas são muito e naturalmente a solução perfeita de todos demanda tempo e grandes recursos. Mas ha providencia da grande proveta que muito em breve estarão em vias de execução e cujos resultados favorecerão opportunamente todos conheceremos."

Informou o ministro estarem avançando normalmente os trabalhos de construção da estrada de Cuyabá à velha cidade de Vilhena, com que se tornará possível a exploração das minas de ouro de Urumacuan.

Ademais ainda ter ficado agradável e surpreendente com o gado cavallar que encontrou nos campos do Mimoso, e que acredita ser de descendencia arábica.

O sr. Fernando Costa, pretende dedicar especial interesse ao fomento da pecuaria matto-grossense.

O salvamento deste ultimo desastre foi rico em emoções e peripecias. Durante onze dias, elle e cinco companheiros ficaram voando ao sabor das ondas, no interior de uma baleeira, cujas provisões de boca se perderam ao ser o barco lançado ao mar.

Nessa situação desesperadora, dois dentre elles enlouqueceram e tiveram de ser amarrados para que não se lançassem ao mar.

E assim mesmo, presos no fundo da baleeira, esses pobres homens, presa de repentina allucinação, cantavam e choravam ao mesmo tempo, com os olhos esbugalhados e inexpressivos, postos para o céu.

Finalmente, no undécimo dia, quando todas as esperanças pareciam perdidas, foram vistos e salvos por um destroyer inglês.

OS NAVIOS GREGOS ESTÃO ARVORANDO A BANDEIRA DO PANAMA

Maurice Leclercq confirmou ainda uma noticia publicada recentemente pelos "Diarios Associados" e que causou a mais ampla repercussão.

Heffirmou-nos ser absolutamente verdade que a maioria dos navios gregos estão navegando sob a bandeira do Panamá, para se furtarem as consequências do estado de guerra.

Para isso, realiza-se uma transacção de venda.

ENLOUQUECERAM NA BALEIRA

O radio-telegraphista do "Halcyon" é um veterano de naufragio. Já escapou varias vezes de succumbir, perdido nas aguas encapadas do Atlantico norte. Ha

Os productos da

Perfumaria Gaby S.A.

se encontram a venda em todas as lojas e perfumarias e nas

Perfumarias Carneiro

Os productos da

Perfumaria Gaby S.A.

se encontram a venda em todas as lojas e perfumarias e nas

Perfumarias Carneiro

Os productos da

Perfumaria Gaby S.A.

se encontram a venda em todas as lojas e perfumarias e nas

Os naufragos enlouqueceram dentro da baleeira

Impressionante narrativa de naufragio, transmittida aos "Diarios Associados" pelo radio-telegraphista do "Halcyon"

Passou pelo nosso porto o cargueiro panamenho "Halcyon", que está em viagem de Buenos Aires para Glasgow, via Philipinas, carregado de cereas.

A reportagem dos "Diarios Associados", em palestra que travou com o radio-telegraphista de bordo, tenente Maurice Leclercq, obteve algumas informações realmente interessantes sobre a ultima travessia da Inglaterra para a America do Sul e relativos aos acontecimentos maritimos que se estão verificando actualmente, no que concerne ao commercio exterior britannico.

ATACADO UM COMBOIO DE 60 UNIDADES

Maurice Leclercq, jornalista profissional e que exercia, antes da guerra, o cargo de redactor e correspondente dos jornaes "Marianne", "Gazette de Charleroy" e "Bourse Egyptienne", de Alexandria, disse-nos que o "Halcyon" partira de Glasgow para o Rio de Janeiro integrando um grande comboio de 60 unidades mercantes, protegido por dois destroyers e uma esquadilha britannica de bombardeiros.

Dois dias depois da partida, quando navegavam a pouco mais de mil milhas do litoral da Islandia, dois submarinos surgiram inesperadamente, um a bombordo e outro a estibordo, lançando varios torpedos com uma rapidez estonteante.

Formidaveis explosões fizeram estremecer todos os vapores, emquanto dois delles, attingidos a meia-não, ficaram seriamente avariados, afundando em poucos minutos.

Os aviões ingleses, sobrevoando o local, lograram localizar os vasos atacantes, afundando-os, por sua vez, com as bombas que lhes lançaram em cima.

ENLOUQUECERAM NA BALEIRA

O radio-telegraphista do "Halcyon" é um veterano de naufragio. Já escapou varias vezes de succumbir, perdido nas aguas encapadas do Atlantico norte. Ha

Os productos da

Perfumaria Gaby S.A.

se encontram a venda em todas as lojas e perfumarias e nas

Perfumarias Carneiro

Os productos da

Perfumaria Gaby S.A.

se encontram a venda em todas as lojas e perfumarias e nas

Perfumarias Carneiro

Os productos da

Perfumaria Gaby S.A.

se encontram a venda em todas as lojas e perfumarias e nas

Perfumarias Carneiro

Os productos da



O Papae Noel da A EXPOSIÇÃO oferece INTEIRAMENTE GRATIS um lindo Estojo COTY a todos os clientes que comprarem no mez de Dezembro na A EXPOSIÇÃO

Ganhe esse lindo presente com uma compra excelente

A EXPOSIÇÃO

AVENIDA ESQ. S. JOSE

Professor Benemerito da Faculdade de Medicina

Honroso titulo concedido ao sr. Aloysio de Castro



O professor Aloysio de Castro quando proferia seu discurso de agradecimento, vindo-se na mesa que presidiu os trabalhos o ministro Gustavo Capanema e o interventor Adhemar de Barros.

Com a Presença do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, do Embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco, do sr. Adhemar de Barros, interventor em São Paulo,

do representante do cardinal dom Leme, representantes do corpo diplomatico, professores, alumnos e numerosos convidados, realizou-se, hontem, na sala da Congregação da Faculdade de Medicina, a entrega do titulo de professor benemerito ao sr. Aloysio de Castro.

Iniciando a cerimonia, falou o reitor da Universidade, sr. Leônidas de Cunha, que lembrou a amizade que ha cincoenta annos o unia ao homenageado.

Falou também sobre a figura do sr. Francisco de Castro, que daquella a quem hoje a Faculdade de Medicina concede o seu titulo maximo, e que fora também um dos expositores da nossa medicina. Em seguida, usou da palavra o professor Antonio Austregesio, que re-vivendo alguns dos principaes factos da vida do professor homenageado, algumas das suas aulas mais brilhantes, das suas conferencias e dos seus livros mais conhecidos. Logo após, tomou a palavra o embalsador do Uruguay, sr. Blanco, que encareceu a projecção sul-americana do sr. Aloysio de Castro.

Em seguida, o sr. Clementino Fraga leu uma mensagem da Academia de Medicina de Buenos Aires, da qual o homenageado é socio. Em quinto lugar falou o sr. Deolindo Couto, em nome dos docentes livres.

Como lembrança desta festa, mandaram os professores da Faculdade, alumnos e amigos do sr. Aloysio de

Castro, cunhar uma medalha de ouro, com a effigie do illustre Professor.

Offerecendo a lembrança falou o sr. Miguel Couto Filho.

Em nome da Academia Nacional de Medicina, discursou o sr. Joaquim Moreira da Fonseca. E finalmente falaram os srs. Almeida Prado, Paulo Gomes Roman, presidente do Directorio Academico e o doutorando Arnaldo Sandoval. Falou, ainda, o director da Escola, sr. Fróes da Fonseca. Recebendo o titulo o sr. Aloysio de Castro pronunciou commovida oração.

PROTEJA SEU FILHO CONSULTANDO O GUIA DAS MAES

O grande Coelho Neto diz: "Este livro á cabecela das mães será um escudo de protecção para os filhos"

6.ª Edição — Preço 1\$3000

Pedidos a LIVRARIA FRANCISCO ALVES OUVADOR, 166 — RIO

DOE? GELO!

PARA TODA E QUALQUER DOR LOCAL

Repatriados os allemães da Albânia

BEGRADO, 3 (H.) — Os idosos allemães residentes na Albânia estão sendo repatriados. Varias dezenas de pessoas já atravessaram a fronteira albanesa.

Esteve reunido o secretariado municipal

O secretariado municipal esteve reunido hontem, no edificio da extinta Camara Municipal, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Foram discutidos na reunião importantes assumptos administrativos da municipalidade.

Ouça a RADIO TUPI-1.280 KIC.

O secretario municipal esteve reunido hontem, no edificio da extinta Camara Municipal, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Foram discutidos na reunião importantes assumptos administrativos da municipalidade.

Esteve reunido o secretariado municipal

O secretariado municipal esteve reunido hontem, no edificio da extinta Camara Municipal, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Foram discutidos na reunião importantes assumptos administrativos da municipalidade.

Ouça a RADIO TUPI-1.280 KIC.

O secretario municipal esteve reunido hontem, no edificio da extinta Camara Municipal, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Foram discutidos na reunião importantes assumptos administrativos da municipalidade.

Esteve reunido o secretariado municipal

O secretariado municipal esteve reunido hontem, no edificio da extinta Camara Municipal, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Foram discutidos na reunião importantes assumptos administrativos da municipalidade.

Ouça a RADIO TUPI-1.280 KIC.

O secretario municipal esteve reunido hontem, no edificio da extinta Camara Municipal, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Foram discutidos na reunião importantes assumptos administrativos da municipalidade.

Esteve reunido o secretariado municipal

O secretariado municipal esteve reunido hontem, no edificio da extinta Camara Municipal, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Foram discutidos na reunião importantes assumptos administrativos da municipalidade.

Ouça a RADIO TUPI-1.280 KIC.

O secretario municipal esteve reunido hontem, no edificio da extinta Camara Municipal, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Foram discutidos na reunião importantes assumptos administrativos da municipalidade.

Esteve reunido o secretariado municipal

O secretariado municipal esteve reunido hontem, no edificio da extinta Camara Municipal, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Foram discutidos na reunião importantes assumptos administrativos da municipalidade.

Ouça a RADIO TUPI-1.280 KIC.

O secretario municipal esteve reunido hontem, no edificio da extinta Camara Municipal, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Foram discutidos na reunião importantes assumptos administrativos da municipalidade.

Esteve reunido o secretariado municipal

O secretariado municipal esteve reunido hontem, no edificio da extinta Camara Municipal, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Foram discutidos na reunião importantes assumptos administrativos da municipalidade.

Ouça a RADIO TUPI-1.280 KIC.

O secretario municipal esteve reunido hontem, no edificio da extinta Camara Municipal, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Foram discutidos na reunião importantes assumptos administrativos da municipalidade.

Esteve reunido o secretariado municipal

O secretariado municipal esteve reunido hontem, no edificio da extinta Camara Municipal, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Foram discutidos na reunião importantes assumptos administrativos da municipalidade.

Ouça a RADIO TUPI-1.280 KIC.

O secretario municipal esteve reunido hontem, no edificio da extinta Camara Municipal, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Foram discutidos na reunião importantes assumptos administrativos da municipalidade.

Esteve reunido o secretariado municipal

O secretariado municipal esteve reunido hontem, no edificio da extinta Camara Municipal, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Foram discutidos na reunião importantes assumptos administrativos da municipalidade.

Ouça a RADIO TUPI-1.280 KIC.

O secretario municipal esteve reunido hontem, no edificio da extinta Camara Municipal, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Foram discutidos na reunião importantes assumptos administrativos da municipalidade.

Esteve reunido o secretariado municipal

O secretariado municipal esteve reunido hontem, no edificio da extinta Camara Municipal, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Foram discutidos na reunião importantes assumptos administrativos da municipalidade.

Ouça a RADIO TUPI-1.280 KIC.

O secretario municipal esteve reunido hontem, no edificio da extinta Camara Municipal, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Informações varias

O TEMPO
Máxima 31,9 — Mínima 21,6
Tempo bom, com nebulosidade relativa e trovoadas locais.
Ventos variáveis, com rajadas frescas.

COTACÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS
A libra americana mantém no mercado de câmbio a cotação de 1.000,00 e o peso-argentino a 460,00.

D. A. S. P. CONCURSOS

Técnico de Administração — A prova escrita para o concurso para a carreira de Técnico de Administração do Quadro Permanente do D. A. S. P., será realizada hoje, às 17 horas, no local das inscrições (sala do Palácio do Trabalho).

Concursos de Monografia — A Comissão de Monografia, que se apresentou ao concurso de Monografia, deste ano, está, até amanhã, às 17 horas, no local das inscrições (sala do Palácio do Trabalho).

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Comissão de Estudos dos Negócios Estrangeiros — O presidente da Comissão de Estudos dos Negócios Estrangeiros, o Sr. João de Deus, apresentou ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Recursos de Antonio Carlos Ribeiro e outros — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Projeto de decreto-lei — O Sr. Ribeiro e outros, apresentaram ao Sr. Ministro da Justiça, o Sr. João de Deus, o relatório da Comissão, sobre o assunto da Justiça.

Cobinhando o excesso de velocidade dos omnibus

A municipalidade tomara energias providenciais para coibir o abuso quanto à utilização de ônibus estridentes nos automóveis e a velocidade excessiva dos omnibus.

Colaborando com a Inspeção do Tráfego, a Prefeitura exigirá no próximo ano que todos os automóveis tenham um amortecedor de businas e em todos os omnibus, as experiências de velocidade, aparelhos já foram feitas e os resultados pelo prefeito Henrique Dodsworth.

Para controlar essas duas exigências a municipalidade só emplaceará em 1941 os automóveis e omnibus que tiverem, respectivamente, amortecedores de businas e registradores de velocidade.

Ouca a RADIO TUPI-1.280 Kic

MOBILS E DECORAÇÕES

TAPETES — CORTINAS

Visite as nossas grandiosas exposições

Casa Anglo-Brasileira

SUCCESSORA DE

MAPPIN STORES

360 — PRAIA BOTAFOGO — 360

UMA CIDADE QUE SURGE N. S. GARIMPOS DO PEBA

O general Francisco Escobar visita a região onde a firma

Cypriano Curvo & Cia. extrai diamantes

DR. JOAQUIM VIDAL

Doenças e operações dos olhos.

A 15 horas. Rua da Quitanda, 5.

Telefone 22-5421.

DOIS ASPECTOS DA GARIMPEIRA EM PEBA, CUJOS GARIMPOS, DE PROPRIEDADE DA FIRMA CYPRIANO CURVO & CIA., VEM DE SER VISITADOS PELO GENERAL FRANCISCO ESCOBAR.

CUYABA — Via aérea. — Do

nosso correspondente. — Antecipa-

do, quando partimos em visita aos fa-

mosos garimpos de Cuyaba, Rio

Pebe, de propriedade da firma

Cypriano Curvo & Cia.

Faziam parte da comitiva, orga-

nizada pelo Sr. Cypriano Curvo e

o Sr. Francisco Escobar, o Sr. Ma-

rio Briseola, o Sr. Teodoro Vi-

tor, o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr. Te-

odoro Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso,

o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro

Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr.

Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso,

o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro

Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr.

Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso,

o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro

Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr.

Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso,

o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro

Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr.

Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso,

o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro

Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr.

Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso,

o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro

Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr.

Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso,

o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro

Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr.

Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso,

o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro

Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr.

Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso,

o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro

Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr.

Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso,

o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro

Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr.

Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso,

o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro

Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr.

Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso,

o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro

Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr.

Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso,

o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro

Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr.

Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso,

o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro

Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr.

Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso,

o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro

Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr.

Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro Viçoso,

o Sr. Teodoro Viçoso, o Sr. Teodoro

O credito agricola e industrial no Brasil

FALARA SEXTA-FEIRA SOBRE O ASSUNTO O SR. SOUZA MELLO

Na próxima sexta-feira, às 17 horas, o Sr. Luiz Antonio de Souza Mello, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, fará, no Palácio Tiradentes, a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, uma conferência sobre o tema: "O credito agrícola e industrial no Brasil".

POR QUE PERDER TEMPO?

Quando estiver com dores na cabeça, nos dentes, ou em qualquer outro órgão, peça na farmácia um tubo de comprimidos de Fanaran. O efeito é instantâneo. Fanaran é o específico contra as dores e resfriados.

Terão de pagar joia os contribuintes do Montepio Militar

Approvado o parecer emitido sobre a questão pela Procuradoria da Fazenda Publica

Em circunstanciado parecer, o

procurador geral da Fazenda Publica

opinou pela cobrança de joia dos

contribuintes do Montepio Militar.

Approvando-o, o ministro da Fa-

zenda enviou ao titular da Guerra,

o seguinte comunicado:

"Comunico que este Ministério

está de acordo com o parecer emitido

em nome da Procuradoria Geral da Fa-

zenda Publica a respeito da joia que

deve ser cobrada dos contribuintes

admitidos no Montepio Militar, nos

termos do art. 400, do Código Militar.

"E o seguinte o parecer a que se

refere o aviso supra:

"E' questão a resolver qual a

joia que se deve cobrar aos contri-

buintes admitidos no Montepio Mi-

litar, nos termos do art. 400 do Co-

digo de Justiça Militar, que dispõe:

"Os actuaes ministros, auditores,

representantes do Ministério Publico

e asceres nomeadas até a presente

data, têm direito a contribuir para o

Montepio Militar de acordo com os

respectiveos postos honoríficos ou

se o não tiverem actualmente, de

acordo com os postos anteriormente

atribuidos aos respectivos cargos.

"E' Entende-se que o Montepio

Militar é um posto superior

Guerra que devem pagar joia, na

conformidade do art. 87 do dec. 3.695

de 1939 que consolidou as dis-

posições sobre pensões militares.

Eis o art. 87:

"Os officiaes honorarios e gradu-

dos, admitidos a contribuir para o

Montepio Militar em posto superior

ao de 4.º tenente, estão obrigados ao

pagamento da joia instituida pela lei

fundamental desse instituto (arts. 6.º,

32, 36 e 39, do decreto n.º 695, de

1890). No pagamento dessa joia le-

var-se-á em conta as importancias

já pagas como contribuições do

Montepio Militar, a cujo instituto não

poderá o mal concorrer.

Parágrafo unico — A carga cor-

respondente a joia de que trata o

artigo supra, será paga pela 10.ª

parte do soldo do posto ou gradua-

ção de cada um e segundo a tabela

do soldo por que recebem, sendo

essa indemnização simultaneamente

feita com a contribuição normal (art. 33,

do decreto n.º 695, de 1890).

Alude ao art. 6.º do dec. 695 de

1890, redigido nos seguintes termos:

"Os medicos, pharmaceuticos e

capangas, que, nos termos do art. 23,

forem obrigados a contribuir para o

Montepio e tiverem sido admitidos

no serviço do Exército em posto

superior ao de alferes, pagarão joia

na conformidade do art. 32,

servindo de base para o calculo

dessa joia a supposição de que o

contribuinte permaneceu em cada

posto anterior ao que actualmente

tem, e o espaço de cinco annos.

Terão de pagar joia os contribuintes do Montepio Militar

Approvado o parecer emitido sobre a questão pela Procuradoria da Fazenda Publica

Em circunstanciado parecer, o

procurador geral da Fazenda Publica

opinou pela cobrança de joia dos

contribuintes do Montepio Militar.

Approvando-o, o ministro da Fa-

zenda enviou ao titular da Guerra,

o seguinte comunicado:

"Comunico que este Ministério

está de acordo com o parecer emitido

em nome da Procuradoria Geral da Fa-

zenda Publica a respeito da joia que

deve ser cobrada dos contribuintes

admitidos no Montepio Militar, nos

termos do art. 400, do Código Militar.

"E o seguinte o parecer a que se

refere o aviso supra:

"E' questão a resolver qual a

joia que se deve cobrar aos contri-

buintes admitidos no Montepio Mi-

litar, nos termos do art. 400 do Co-

digo de Justiça Militar, que dispõe:

"Os actuaes ministros, auditores,

representantes do Ministério Publico

e asceres nomeadas até a presente

data, têm direito a contribuir para o

Montepio Militar de acordo com os

Finanças, Commercio e Produção

(Conclusão da 2.ª página)

Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
SAÍDAS:	
Cabotagem:	
No dia de hoje	325
No dia anterior	285
Existência:	
No dia de hoje	4.475
No dia anterior	—
No dia de hoje	116.021
No dia anterior	118.206
Typo 18:	
Hoje	118.300
Anterior	118.300

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta e vigoraram as seguintes cotações:

Rio:	
Typo 1 A vista	4.78 4.87
Sanitosa:	
Typo 1 A vista	6.34 6.75
Medellin Excelsior A vista	10.14 10.50 10.10 10.25
Rio:	
Typo 1 para entrega em dezembro	4.10 4.10
Typo 1 para entrega em março	4.27 4.27
Sanitosa:	
Typo 1 para entrega em dezembro	6.52 6.50
Typo 1 para entrega em março	6.46 6.41

Cacau:	
Para entrega em outubro	4.94 4.51
Para entrega em dezembro	4.94 4.54
Assucar:	
Contrato n.º 2 para entrega em novembro	1.86 1.87
Contrato n.º 3 para entrega em janeiro	1.91 1.92

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 3 de dezembro.

Janeiro	Nicot. 8.04
Março	Nicot. 7.90 7.90
Maio	Nicot. 7.91 7.91
Julho	Nicot. 7.92 7.92
Setembro	Nicot. 7.93 7.93
Outubro	Nicot. 7.94 7.94
Novembro	Nicot. 7.95 7.95
Dezembro	Nicot. 7.96 7.96

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 3 de dezembro.

Janeiro	Nicot. 8.03
Março	Nicot. 7.90 7.90
Maio	Nicot. 7.91 7.91
Julho	Nicot. 7.92 7.92
Setembro	Nicot. 7.93 7.93
Outubro	Nicot. 7.94 7.94
Novembro	Nicot. 7.95 7.95
Dezembro	Nicot. 7.96 7.96

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de dezembro.

Atacado Upland Mid.	10.33 10.24
Tipico	10.13 10.08
Tipico	10.04 9.96
Tipico	10.15 10.10
Tipico	10.07 10.00
Tipico	9.95 9.78
Tipico	9.33 9.26

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de dezembro.

Atacado Upland Mid.	10.33 10.24
Tipico	10.13 10.08
Tipico	10.04 9.96
Tipico	10.15 10.10
Tipico	10.07 10.00
Tipico	9.95 9.78
Tipico	9.33 9.26

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

MERCADO DE SAO PAULO

SAO PAULO, 3 de dezembro.

Para dezembro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para janeiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para fevereiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para março	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para abril	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para maio	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para junho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para julho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para agosto	Comp. Vend. 435.000 435.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

SAO PAULO, 3 de dezembro.

Para dezembro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para janeiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para fevereiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para março	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para abril	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para maio	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para junho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para julho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para agosto	Comp. Vend. 435.000 435.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

SAO PAULO, 3 de dezembro.

Para dezembro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para janeiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para fevereiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para março	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para abril	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para maio	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para junho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para julho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para agosto	Comp. Vend. 435.000 435.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

SAO PAULO, 3 de dezembro.

Para dezembro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para janeiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para fevereiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para março	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para abril	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para maio	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para junho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para julho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para agosto	Comp. Vend. 435.000 435.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

SAO PAULO, 3 de dezembro.

Para dezembro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para janeiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para fevereiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para março	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para abril	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para maio	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para junho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para julho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para agosto	Comp. Vend. 435.000 435.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

SAO PAULO, 3 de dezembro.

Para dezembro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para janeiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para fevereiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para março	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para abril	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para maio	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para junho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para julho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para agosto	Comp. Vend. 435.000 435.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

SAO PAULO, 3 de dezembro.

Para dezembro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para janeiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para fevereiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para março	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para abril	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para maio	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para junho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para julho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para agosto	Comp. Vend. 435.000 435.000

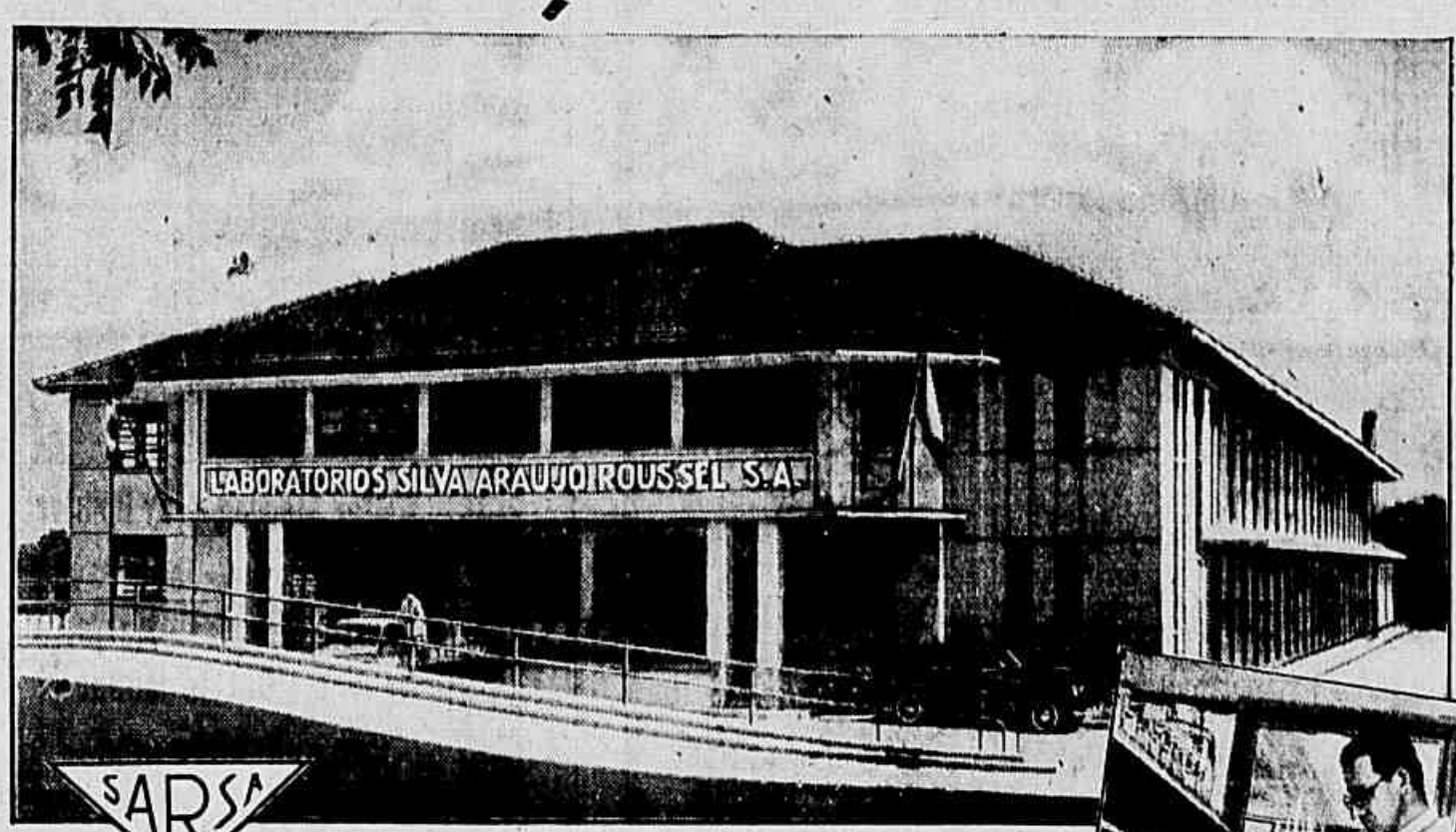
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

SAO PAULO, 3 de dezembro.

Para dezembro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para janeiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para fevereiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para março	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para abril	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para maio	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para junho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para julho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para agosto	Comp. Vend. 435.000 435.000

A SERVIÇO DA MEDICINA BRASILEIRA



O moderno Edifício da nova fabrica dos Laboratorios Silva Araujo-Roussel S. A.

A Nova Fabrica dos LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A.

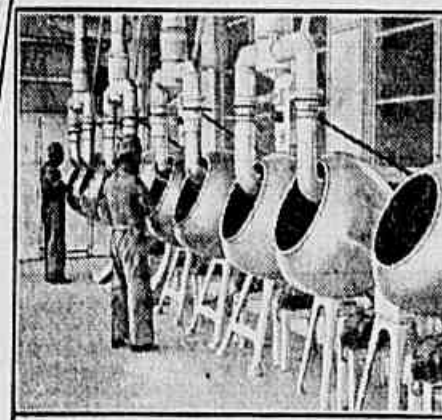
QUANDO surgiram os Laboratorios Silva Araujo-Roussel S. A., animava os seus organizadores o ideal de se collocarem a serviço dos medicos e pharmaceuticos brasileiros, sempre intranseguros no perfeito cumprimento do seu nobre apostolado. Mantendo-se firmemente fieis a esse elevado ideal, os Laboratorios Silva Araujo-Roussel S. A. têm offerecido á classe medica productos de absoluta confiança. Contando com a prestimosa colaboração de um competente corpo de pharmaceuticos e chimicos, os Laboratorios Silva Araujo-Roussel S. A. inauguram agora as modernissimas e amplas installações da sua nova fabrica. O seu novo e mais aperfeiçoado apparellamento chimico e biologico permittirá ainda um maior rigor e controle na fabricação de suas renomadas especialidades. Com a sua capacidade assim augmentada, os Laboratorios Silva Araujo-Roussel S. A. se orgulham de poder, com maior presteza, servir ainda melhor a medicina brasileira.

PARTICIPARAM DA CONSTRUÇÃO DA NOVA FABRICA SARSA, AS SEGUINTE FIRMAS:

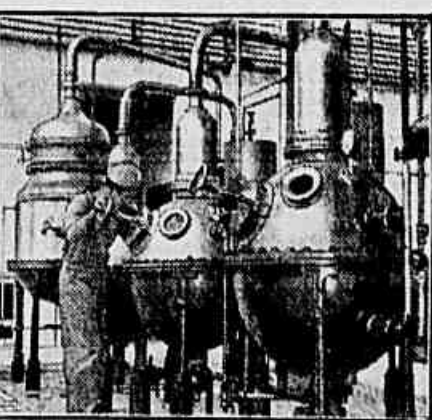
Estudos Technicos Preliminares Especiales
Projectos - Detalhes - Realização e Fiscalização

ESCRITORIO DE ARCHITECTURA E URBANISMO DE JEAN CHARPENTIER

Rua da Quitanda 20 - Sala 701 - Rio

Empreitada Geral da Obra,
Concreto Armado, Alvenaria,
Impermeabilização
ADRIANO RODRIGUES & CIA.
Edifício Carioca - Salas 117 e 118 - RioRealização Technica, Agua,
Gaz, Vapor, Ar Comprimido,
Vácuo, Força e Luz
J. M. MELLO & CIA.
Rua Riachuelo, 57/63 - RioEstrutura Metallica, Sheds,
Galpões, Serralheria, Ferro
Forjado
EMPRESA METALLURGICA
L. CASTIER, LTDA.
Rua Annibal Benevolo, 99/107 - RioInstalação de Alta Tensão
Montagem de Machinas
OSWALDO BAUMGART
Engenheiro-Electricista
Rua São Pedro, 11 - RioEsquadrias, Lambris, Armarios,
Mesas, Armazéns, etc.
J. F. BRITO & CIA. LTDA.
Rua Joaquim Palhares, 180 - RioElevadores e Transportadores
Mechanicos
OTIS ELEVATOR COMPANY
Edifício Otis
Rua Santa Maria, 40/50 - RioVidraçaria e Espelhos
CASA BAIRROS
J. ARAUJO & CIA.
Rua Urugayana, 210 - RioRefrigeração das camaras frias
CORÇAO CARDIM S. A.
Rua dos Ourives, 41-43 - RioCaldeira a vapor "Cyclope"
S. A. CYCLOPE
Rua Visc. Parnahyba, 1120 - S. PauloFerragens e Fechaduras
Especiales
FERRAGENS LA FONTE, LTDA.
Rua Miguel Couto, 51/53 - RioApparellhos de Illuminação
Especial
GENERAL ELECTRIC, S. A.
Avenida Almirante Barroso, 81 - Rio
(Esplanada do Castello)Hora Electrica com Acerto Au-
tomático e Ponto Mechanizado
INTERNATIONAL BUSINESS
MACHINE CO.
DOLABELLA, COELHO, LTDA.
Distribuidores Exclusivos
Avenida Rio Branco, 43 - RioMachinas e material em aço
inoxidável
CASA AÇO INOXIDAVEL
Becco dos Carmelitas, 14 - Rio

Moderno apparellamento para drageificação, com insuladores de ar aquecido e filtrado.



Bateria de grandes destiladores a vácuo, para phytotherapia e opotherapy.

Apparellhos Sanitarios, Cera-
micas, Azulejos
J. M. MELLO & CIA.
Rua Riachuelo, 57/63 - RioMarmores e Granitos
SOCIEDADE MARMIFERA
BRASILEIRA, LTDA.
Rua Bella, 840 - RioEstufas Electricas
ARCO CALEFAÇÃO
INDUSTRIAL, LTDA.
Rua da Alegria, 58-A - RioIsolamentos das Camaras
Frigorificas
SOCIEDADE MATERIAS
PRIMAS, LTDA.
Rua Mexico 164 - Salas 53-54 - Rio

Uma das novas mesas automáticas para acondicionamento em linha.

Banco Italo Brasileiro

SOCIEDADE ANONYMA-BRASILEIRA

Sede: SAO PAULO - Rua Alvaros Penteado n. 177 - Fundado em 1924

CAPITAL 12.300.000\$000

CAPITAL REALIZADO 9.811.708\$000

FONDO DE RESERVA 2.300.000\$000

Compreendendo as operações das filiais do Rio de Janeiro e Santos e das agências de Botafogo, Campi, Cruz, Jaboatão, Jacarehy, Jaboatão, Lacerda, Lorena, Nova das Cruzes, Paranaíba, Presidente Prudente e Sericopolis e Agência Uruguai Norte "Bras"

BALANÇETE EM 30 DE NOVEMBRO de 1940

Ativo

Fundo de Reserva

Lucros e Perdas

Depósitos em Contas Correntes:

Contas Correntes a Vista

Depósitos a Prazo Fixo e com Aviso

Prévio

Credores por Títulos em Cobrança

Títulos em Caução e em Depósito

Caução da Diretoria

Agências

Correspondentes no País

Correspondentes no Exterior

Cheques e Ordens de Pagamento

Dividendos a Pagar

Contas de Ordem

Diversas Contas

Caixa:

Em moeda corrente

Em outras espécies

Em diversos Bancos

No Banco do Estado de São Paulo

No Banco do Brasil

CACAO

NOVA YORK, 3 de dezembro.

Para dezembro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para janeiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para fevereiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para março	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para abril	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para maio	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para junho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para julho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para agosto	Comp. Vend. 435.000 435.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de dezembro.

Para dezembro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para janeiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para fevereiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para março	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para abril	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para maio	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para junho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para julho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para agosto	Comp. Vend. 435.000 435.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de dezembro.

Para dezembro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para janeiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para fevereiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para março	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para abril	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para maio	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para junho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para julho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para agosto	Comp. Vend. 435.000 435.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de dezembro.

Para dezembro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para janeiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para fevereiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para março	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para abril	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para maio	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para junho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para julho	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para agosto	Comp. Vend. 435.000 435.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de dezembro.

Para dezembro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para janeiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para fevereiro	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para março	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para abril	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para maio	Comp. Vend. 435.000 435.000
Para junho	Comp. Vend. 435.000

